

CENTRALIZAÇÃO DOS COD'S

Nesta quarta-feira (16/12) realizamos uma reunião virtual com a DDI, para conhecer a projeto de descentralização dos 5 COD's. Pela empresa participaram o Diretor da DDI, Sandro Levandoski, o Assessor da DDI, Carlos Marcussi, Chefe do DPOP, José Leo, Chefe do DVOS, Fabiano Svaldi. Pela INTERSINDICAL, o coordenador da INTERSINDICAL e Presidente do Sintec-SC, Mauro Miranda, Diretor do SINTEC-SC, Valdomiro Cardoso e os Dirigentes do SENGE-SC, Carlos Abraham, Régis Coelho e Alexandre Casagrande, além do Assessor Jurídico da INTERSINDICAL, Irineu Ramos Filho.



Inicialmente o Diretor Sandro nos informou que essa atitude de centralização faz parte do programa de eficiência operacional, onde os 5 COD's (Jaraguá do Sul, São Bento do Sul, Tubarão, Concórdia e Videira) com baixa demanda de atendimento, serão desativados, e o atendimento centralizado integralmente pelo COS-MT, o que já vem sendo praticado há anos na maior parte dia. Colocou ainda que o processo de centralização dos centros de operação é uma tendência do setor elétrico e que muitas concessionárias, como a Copel, já estão praticando. Também colocou que a empresa tem todas as condições de centralizar esses serviços visando melhorar a gestão, haja vista que o COS-MT, já está consolidado, faltando apenas completar o quadro de dotação com a contratação de mais um Técnico Industrial.

Completada a fala do Diretor Sandro, indagamos sobre a possibilidade de a empresa adiar a implantação desse processo devido a pandemia; neste aspecto o diretor respondeu que estatisticamente foi constatado que a COVID-19 não é transmitida no ambiente de trabalho e sim no convívio social, conforme demonstrado em estudos, onde as pessoas negligenciam as regras sanitárias, como aglomerações; complementou informando que a empresa vem adotando desde o início da pandemia os protocolos recomendados. Ponderou que a situação está sob controle e a centralização se dará de forma gradativa, com duração de alguns meses. Também informou que o operador do COD, permanecerá por 6 meses no COD e se houver necessidade de ajustes, serão adotados. O projeto prevê que os operadores dos COD's serão deslocados para outras funções, como o órgão de apoio (SPOD), aproveitando assim a sua experiência profissional.

Cobramos se está havendo a convocação de empregados que estão em grupo de risco. O Diretor informou que isto ocorre eventualmente, neste caso o empregado é convocado para executar a tarefa e retorna ao trabalho remoto.

Também questionamos sobre o número de operadores por turno. O chefe do DPOP, José Leo, informou que na **MT-Média e Baixa Tensão**, atualmente são 6 estações, 5 delas em escala TR-1 (3x2) – 24 horas, e uma 4x2 durante o dia. E que está previsto o aumento do número de estações, passando para 10 estações, também noticiou a construção do novo Centro de Operações e que o processo licitatório já está em andamento.

Conforme informações recebidas pela INTERSINDICAL, perguntamos ao Diretor se há algum grupo de trabalho (GT) tratando do tema. O Diretor informou que não foi publicada nenhuma resolução ou deliberação criando qualquer GT. O que está ocorrendo são conversas pontuais com alguns dirigentes sindicais.

Questionamos o Diretor, porque o projeto não foi apresentado a INTERSINDICAL anteriormente. Nesta questão a resposta foi evasiva, colocando que é uma situação interna da empresa, e que haverá ganhos aos Técnicos Industriais na função de operador do COD, que serão deslocados para outras funções, como possibilidade da percepção de verbas variáveis, como adicional de periculosidade.

Diante da posição da empresa, vamos acompanhar o andamento de todo o processo e se houver qualquer problema que coloque algum colaborador em risco ou prejuízo a sociedade, principalmente na qualidade do atendimento, não restará dúvidas de que a INTERSINDICAL demandará a empresa nas esferas competentes, como já o fizemos há anos, onde **somente** o SINTEC, com o apoio da assessoria jurídica da INTERSINDICAL, ingressou com representação junto ao MPT (Ministério Público do Trabalho), **Inquérito Civil nº 000191.2016.12.000/5**, que obrigou a empresa a promover uma série substancial de alterações no projeto piloto de implantação do COSD, entre as quais, a colocação de parede divisória, separando a sala de operação da MT da AT, e melhoria nas instalações no sentido de propiciar melhores condições de trabalho aos operadores além de conforto mínimo nos intervalos.

A INTERSINDICAL continuará vigilante tanto com relação a usurpação de sua representatividade, quanto com relação as atitudes da empresa.

**INTERSINDICAL NA LUTA POR UMA
EMPRESA PÚBLICA E EFICAZ.**

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

Senge-SC / Sintec-SC